

# CONCLUSÕES DO WEBINAR SOBRE DISLEXIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA. MANIFESTAÇÕES E INTERVENÇÃO NA INTEGRAÇÃO ESCOLAR

## Nota Introdutória

“A Dislexia na Primeira Infância: manifestações e intervenção do Educador na integração escolar” é o tema do 2º webinar integrado no Ciclo de Conferência Educar para a Cidadania que decorreu a 16 de Junho de 2021, via plataformas digitais.

O Debate sobre a Dislexia na 1ª Infância é uma iniciativa do Gabinete da Primeira-Dama da República, em parceria com a Faculdade de Serviço Social, da Universidade de Luanda, a Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, do Porto (Portugal), e o apoio do Gabinete de Quadros da Presidência da República.

## Intervenção de Sua Excelência a Primeira-Dama da República de Angola, Dra. Ana Dias Afonso Lourenço

A Senhora Primeira-Dama, Dra. Ana Dias Lourenço começou por proferir palavras de boas vindas dirigidas aos Prelectores participantes e realçou a importância do evento. Sucintamente abordou a problemática da Dislexia, enquanto perturbação da aprendizagem, ressaltando ainda o papel da Escola, dos Educadores Sociais, Educadores de Infância, Psicólogos e outros especialistas na inclusão de crianças com NEE.

A Senhora Primeira Dama sublinhou a importância social do respeito pela diferença, da necessidade de ajudar as crianças a percorrem um caminho sem grandes constrangimentos e desejou às crianças africanas e angolanas, em particular, um abraço cheio de amor.

## Introdução do Tema pelo Moderador

O enquadramento teórico do tema esteve sob a responsabilidade do Dr. José Luís Gonçalves, Diretor da ESE de Paula Frassinetti do Porto. Enquanto moderador do Debate, o professor Dr.º José Luís Gonçalves sedimentou a sua abordagem nos recursos metodológicos para o estudo da Dislexia e de seguida fez a sua apresentação aos Prelectores convidados subordinada ao tema “A Dislexia na Primeira Infância: manifestações e intervenção do Educador na integração escolar ”

## Participação de especialistas

A constituição de parcerias e a transversalidade de saberes tem assumido uma importância crescente na forma de acção dos webinars realizados pelo Gabinete da Senhora Primeira Dama. Neste sentido, tal como na actividade anterior sobre as Necessidades Educativas Especiais do Espectro do Autismo, o presente webinar sobre a Dislexia na Primeira Infância contou, uma vez mais, com a intervenção de especialistas angolanos, portugueses e brasileiros.

Os temas abordados foram os seguintes:

**Tema 1:** A intervenção educativa em dislexia: modelos praticados em Portugal e no Brasil.

Oradora: **Helena Serra** - Professora Coordenadora Jubilada da ESE de Paula Frassinetti e Presidente da Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Dislexia (DISLEX).

**Síntese da comunicação:** Neste tema a Prelectora fez um enquadramento concetual sobre Perturbação de Aprendizagem Específica/Dislexia; Génese neurológica; Impacto na aprendizagem e como intervir para prevenir e remediar as dificuldades.

**Tema 2:** Amostra brasileira de pessoas com Transtornos do Neuro-desenvolvimento e dificuldades de aprendizagem.

Orador: **Luiz Gustavo Varejão Simi** – Especialista, Pesquisador e Coordenador de Projetos na Associação Brasileira de Dislexia (ABD). Membro da equipe de avaliação multidisciplinar do Centro Especializado em Distúrbios de Aprendizagem (CEDA) do Brasil.

**Síntese da comunicação:** O Dr. Gustavo Varejão Simi incidiu a sua comunicação na apresentação dos resultados de um estudo realizado na população brasileira com Transtornos do Neurodesenvolvimento e dificuldades de aprendizagem avaliadas por equipas multi e interdisciplinares da ABD e do CEDA, entre os anos de 2013 e 2020.

**Tema 3:** As perturbações específicas da aprendizagem na terapia da fala em Angola

Oradora: **Ana Clarisse** – Terapeuta clínica e especialista em terapia da fala. Intervenção nas áreas de linguagem, motricidade oro facial e comunicação, em crianças com perturbações do neuro desenvolvimento e em idades pré-escolares e escolares

**Síntese a comunicação:** Na sua intervenção a Prelectora afirmou que as perturbações específicas da aprendizagem são possivelmente uma das causas mais frequentes do baixo rendimento e/ou insucesso escolar. Desta forma, foram abordados os critérios de diagnóstico e sinais de alerta, para melhor identificar os casos de perturbação da aprendizagem, ao mesmo tempo que abordou a necessidade de formação de equipas multidisciplinares de intervenção, as avaliações realizadas em contexto clínico e suas limitações, bem como metodologias e estratégias de intervenção.

**Tema 4:** Avaliação e intervenção precoce em crianças de risco para Transtornos Específicos de Aprendizagem (TEAp).

Oradora: **Maria Ângela Nogueira Nico** - especialista em psicopedagogia clínica e em avaliações e intervenções dos TEAp. Pesquisadora do Laboratório de Neuro-psicolinguística Cognitiva Experimental (LANCE) da Universidade de São Paulo, Brasil.

**Síntese da comunicação:** A oradora centrou a sua exposição nos efeitos da Dislexia no desenvolvimento, tendo para tal apresentado as bases neurobiológicas, os caracteres genéticos e hereditários da Dislexia, bem como os sinais e sintomas das dificuldades de leitura e escrita identificados antes do processo de alfabetização.

**Tema 5:** Dislexia na Primeira Infância: Desafios no contexto angolano.

**Orador:** Walter José da Graça Diogo - Médico especialista em Neurologia Clínica e Infantil, Luanda, Angola.

**Síntese da comunicação:** O orador abordou a problemática da Dislexia no contexto angolano, desde o diagnóstico até à intervenção multidisciplinar.

**Destinatários/ Participantes.**

O evento teve como destinatários todas as pessoas que intervêm directa ou indirectamente na inclusão das crianças e jovens com necessidades educativas especiais, nomeadamente, educadores da primeira infância, psicólogos, sociólogos, educadores sociais, professores universitários, investigadores, instituições públicas e privadas, bem como ONG 's.

**Sessão de Perguntas e Repostas:**

No seguimento da actividade, dado o interesse do tema, a sessão de perguntas e repostas constituiu-se como um momento de uma franca interação entre os palestrantes e participantes, tendo-se verificado, na generalidade das questões dirigidas aos prelectores, uma crescente preocupação com a problemática da Dislexia no contexto angolano.

Por sua vez, a experiência dos oradores e a robustez científica de que são portadores contribuiu para que, de forma clara e aberta, todas as questões expostas fossem respondidas.

De salientar, neste ponto, que o papel do moderador foi determinante na organização metodológica das questões, salientando-se também a eficácia e a eficiência da equipa técnica que assegurou as condições logísticas para a realização do presente webinar.

**Conclusões**

Dos cinco temas abordados pelos conferencistas e das valências alcançadas durante o debate foram retidas as seguintes conclusões:

- Constitui um ponto credível e uma visão partilhada por todos os participantes, principalmente os especialistas angolanos/as que o debate em torno da Dislexia reforçou a importância dos Educadores Sociais, Educadores da Primeira Infância, Psicólogos, Sociólogos e outros especialistas que intervêm ao nível das Necessidades Educativas Especiais.
- Ficou sedimentada a ideia segundo a qual não basta dizer que se aceita a diversidade. Urge criar espaços formativos, lideranças eficazes, professores motivados e confiantes que sejam capazes de fazer face a uma escola cada vez mais desafiante e que, ainda hoje, nem sempre responde eficazmente a todas as crianças (Fonseca, 1996).
- Foi demonstrado durante o debate que são muitas as crianças que revelam dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita. Contudo, e porque cada caso é um caso, existem características específicas (por exemplo, problemas graves centrados na leitura, na leitura e escrita, na matemática, ou em aptidões sociais) que determinam o tipo de desordem, tal como, dislexia, disgrafia, discalculia, dispraxia, dificuldades de aprendizagem não verbais, entre outras.
- Ficou fundamentado que a dislexia é uma dificuldade específica de aprendizagem, mas nem todas as dificuldades de aprendizagem devem ser vistas como dislexia, sendo, por isso, importante diferenciar a dislexia das outras dificuldades de aprendizagem mais gerais.
- Os palestrantes referiram ainda que o transtorno específico de aprendizagem é uma alteração do desenvolvimento de origem neurobiológica que compromete habilidades específicas de leitura, escrita e aritmética, interferindo significativamente no desempenho escolar do indivíduo, o qual apresentará resultados abaixo do esperado para o seu nível intelectual e de escolaridade, mesmo que as condições e o contexto sejam adequados e favoráveis para a aprendizagem.
- Segundo os palestrantes, vários estudos no campo da neuropsicologia demonstraram que a **avaliação neuro-psicológica** é relevante no processo de avaliação das dificuldades escolares, pois identifica quadros clínicos caracterizados sobre as bases anatomo-funcionais do cérebro e fornece subsídios para investigar a compreensão do funcionamento intelectual da criança, promovendo a instrumentalização de diferentes profissionais.
- Para os prelectores, as evidências científicas sustentam a eficácia e a importância da intervenção precoce em crianças que apresentam sintomas de dislexia.

- Foi subscrita a ideia segundo a qual a Escola deve considerar que todos os educadores deviam comparar-se como “mestres de obras”, uma vez que o 1.º Ciclo do Ensino Básico se assemelha às “paredes mestras” para uma melhor aprendizagem nos subsistemas de ensino subsequentes. Portanto, esta é uma ideia que constitui um forte dispositivo pedagógico na formação dos Educadores de Infância.
- Conclui-se também que a desinformação é a principal fonte de sofrimento das pessoas com dislexia.
- Para os especialistas, o diagnóstico da dislexia só pode ser efectuado após o início da aprendizagem formal da leitura e da escrita.
- No contexto angolano, as dificuldades na constituição e manutenção de uma equipa multidisciplinar de intervenção tem contribuído de forma negativa para a detecção precoce da dislexia.
- A ausência de estudos sobre a população com dislexia em Angola tem-se configurado como condição que inibe o conhecimento real de quantos disléxicos existem.
- O debate permitiu ainda produzir conhecimento teórico sobre o estado actual da dislexia em Angola.

A sessão foi encerrada pelo Prof. José Luís Gonçalves, moderador do evento.  
Luanda, 16 de Junho de 2021.

Laurindo Vieira  
/Moderador responsável pelas conclusões/